



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Fazer do Ensino Superior Público a Resposta para as
Questões Complexas que Desafiam a Geração**

**Discurso de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo,
Presidente da República, por Ocasão do Empossamento
de Reitores e Vice-Reitores de Universidades Públicas.**

Maputo, 08 de Outubro de 2025

- **Senhora Ministra da Educação e Cultura;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos da Casa Civil;**
- **Senhor Ministro na Presidência para os Assuntos Parlamentares, Autárquicos e das Assembleias Provinciais;**
- **Caros Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhor Secretário de Estado da Ciência e Ensino Superior;**
- **Magníficos Reitores e Vice-Reitores;**
- **Caros Empossados;**
- **Magníficos Reitores e Vice-Reitores cessantes;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Distintos Convidados;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. Com muito sentido de responsabilidade, dirijo-me a vós, por ocasião da cerimónia de empossamento dos novos Reitores e Vice-Reitores de Universidades Públicas de Moçambique.
2. Mais do que uma formalidade administrativa, este acto representa uma renovação de compromissos com o saber, com a juventude e com o futuro da nossa nação moçambicana.
3. Gostaria de saudar calorosamente os distintos académicos aqui presentes, que hoje assumem o nobre encargo de liderar algumas das mais prestigiadas instituições públicas do nosso ensino superior da República de Moçambique. Trata-se:
 - i. do **Professor Doutor Eusébio Víctor Macete**, que passa a dirigir os destinos da **Universidade Lúrio**;
 - ii. do **Professor Doutor Luís Miguel Estevão Cristóvão**, que assume o leme da **Universidade Zambeze**;
 - iii. do **Professor Doutor Mohsin Mahomed Sidat**, investido como **Vice-Reitor da Universidade Eduardo Mondlane**;

iv. do Professor Doutor Alexandre Hilário Monteiro Baía, novo Vice-Reitor da Universidade Zambeze;

4. A todos, desejo os mais sinceros parabéns e votos de êxito, dedicação e visão estratégica no desempenho da vossa nobre missão.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

5. As Universidades Públicas em Moçambique são pilares estruturantes do nosso Estado e da nossa soberania intelectual.

6. Elas representam a consciência crítica da Nação e o laboratório de ideias onde se forja o pensamento nacional, a inovação tecnológica e a esperança das gerações vindouras.

7. É nas universidades onde se formam os médicos que salvam vidas, os engenheiros que constroem pontes e outras infra-estruturas no nosso belo país, os juristas e fazedores da justiça, os economistas, professores que moldam consciências e os cientistas que desvendam os segredos do nosso universo, os engenheiros, agrónomos e tantas outras áreas para produzirmos mais comida para o nosso povo.

8. Por isso, é nossa firme convicção que as universidades públicas têm um papel central no desenvolvimento humano, científico, social, ambiental e cultural deste nosso belo Moçambique.
9. Lembremo-nos que o mundo de hoje vive transformações super aceleradas. A revolução digital, a inteligência artificial, a biotecnologia, a economia verde e as mudanças climáticas estão a redefinir as formas de ensinar, de aprender e de produzir conhecimento.
- 10. A inteligência artificial, por exemplo, deve ser vista não como uma ameaça, mas como uma aliada poderosa. Deve ser usada para expandir a mente humana, para aumentar a produtividade científica e para melhorar a qualidade do ensino no nosso país.**
11. Cabe, deste modo, às universidades garantir que ela seja usada com ética, com deontologia, com responsabilidade, com competência para o benefício da sociedade.
12. A grande mensagem é que as universidades não podem ficar à margem dessas mudanças. **Devem ser o farol que ilumina o caminho da inovação, o espaço onde a ciência se transforma em soluções práticas para os desafios nacionais, principalmente para as nossas comunidades locais,** desde a agricultura

sustentável até à governação digital, passando pela saúde pública e pela gestão inteligente dos nossos recursos naturais.

13. Moçambique precisa de universidades que não apenas formem diplomados, mas que formem cidadãos críticos, criativos, empreendedores e éticos. Precisamos de universidades que investiguem, que inovem e que sirvam o povo moçambicano.

14. É por isso que precisamos, igualmente, de refrescar a máquina que lidera estes centros de construção do pensamento transformacional que muito almejamos na produção de soluções.

Senhores Reitores e Vice-Reitores,

15. Ao assumirem hoje as rédeas destas instituições públicas, aceitam uma missão nobre e exigente de liderar o pensamento, inspirar a juventude moçambicana e transformar o conhecimento em força de progresso do nosso país. Assim:

- Ao Professor Doutor Eusébio Víctor Macete, Reitor da Universidade Lúrio, confio o desafio de fortalecer a pesquisa científica nas áreas de saúde, ambiente e ciências do mar, vocações**

naturais do Norte do país, e outros cursos que se encontram na UniLúrio.

A UniLúrio deve continuar a ser uma referência de inovação descentralizada, levando o saber científico às comunidades e tornando o conhecimento útil para a vida quotidiana do cidadão.

- **Ao Professor Doutor Luís Miguel Estevão Cristóvão**, novo Reitor da **Universidade Zambeze**, entrego a missão de **consolidar a integração entre ensino, pesquisa e extensão**, potenciando a UniZambeze como **um centro de excelência na região Centro de Moçambique**.

Que a Universidade Zambeze se torne um polo de desenvolvimento regional, capaz de produzir ciência aplicada à reconstrução económica, à indústria e à agricultura sustentável.

- **Ao Professor Doutor Mohsin Mahomed Sidat**, Vice-Reitor da **Universidade Eduardo Mondlane**, incumbe a responsabilidade de **contribuir para a modernização pedagógica e tecnológica** da mais antiga e emblemática universidade do país.

A UEM deve ser o modelo nacional de inovação e investigação, liderando o debate sobre a integração

da inteligência artificial no ensino e na investigação científica e sobre a ética no uso da tecnologia.

- **Ao Professor Doutor Alexandre Hilário Monteiro Baia**, Vice-Reitor da **Universidade Zambeze**, exorto-o a **fortalecer os mecanismos de qualidade académica e gestão universitária**, garantindo que cada estudante encontre, na universidade, **um espaço de aprendizagem transformadora e de crescimento pessoal**.

Caros Presentes,

16. A ciência é o motor do progresso. Mas, para que ela produza frutos, precisa de investimento, de liberdade de pensamento e de sentido patriótico.
17. O Governo reafirma o seu compromisso de continuar a apoiar as universidades públicas na melhoria das infra-estruturas, na capacitação dos docentes, na promoção da investigação aplicada e na criação de políticas que incentivem a produção científica e tecnológica.
18. As universidades não vivem e nem devem viver fechadas em si mesmas, sobretudo onde estão inseridas. Elas têm um dever de extensão e serviço à comunidade.
Devem sair dos muros académicos e colocar o

conhecimento ao serviço dos agricultores, dos jovens empreendedores, das mulheres inovadoras e das pequenas e médias empresas moçambicanas.

19. Precisamos de uma universidade que resolva problemas reais, que ofereça respostas práticas às comunidades locais, que promova a inclusão e que inspire a esperança do povo moçambicano.

20. Continuem a apostar nos jovens que são o coração pulsante das nossas universidades e móbil da nossa acção governativa. Aliás, é neles que depositamos a confiança no futuro.

21. Transformem as oportunidades que as universidades públicas oferecem em locais de estudo rigoroso, investigação, inovação e para que, com audácia, possam servir o país com humildade, patriotismo, competência, ética, integridade e responsabilidade.

22. O conhecimento é a vossa arma mais poderosa. Usem-no para transformar Moçambique num país próspero, pacífico e justo.

Senhores Reitores e Vice-Reitores,

23. Com esta nomeação, o Estado deposita em vós a confiança e a responsabilidade de conduzir as universidades públicas rumo à excelência.

24. Exorto-vos a cultivarem o espírito de trabalho em equipa, de disciplina e de meritocracia. Que cada cidadão confie em vocês, sobretudo os colegas da universidade, e que cada decisão que tomarem seja guiada pelos princípios de ética, de transparência, de responsabilidade, de integridade, de competência, do servir melhor e do serviço público.

25. Lembrem-se: liderar uma universidade é liderar o pensamento de uma geração. É liderar o pensamento do futuro de um país. O futuro de Moçambique depende do que formos capazes de pensar, de ensinar e realizar nas nossas universidades.

26. Por isso, o Governo continuará a encorajar a criação de redes de cooperação entre universidades, o fortalecimento da investigação científica, a digitalização do ensino e o apoio à juventude académica, que é a nossa maior riqueza.

27. Hoje, ao empossarmos estes distintos dirigentes, estamos a renovar o nosso compromisso com um ensino

superior inclusivo, moderno e transformador, um ensino que gera conhecimento, mas, sobretudo, gera cidadania e esperança.

28. Aos Reitores e Vice-Reitores agora empossados, desejo um mandato de realizações, de sabedoria e de impacto duradouro.

29. Que as vossas universidades sejam faróis que iluminam o caminho do progresso e que, através do vosso exemplo, inspirem uma nova geração de moçambicanos comprometidos com o saber e com a Pátria moçambicana.

30. Não poderíamos terminar a nossa intervenção, sem dirigir uma palavra de agradecimento, de apreço e de profundo reconhecimento aos Professores Doutores Leda Florinda Hugo e Bettencourt Preto Sebastião Capece – Reitores cessantes das Universidades Lúrio e Zambeze que ao longo do mandato fizeram um excelente trabalho, que nós, hoje, que estamos a tomar posse, temos que continuar a inspirar-nos nestes reitores, de forma a continuarmos a fazer um trabalho de excelência nas nossas Universidades; aos Professores Doutores Ana Maria Nhampule, Anabela Matangue Zacarias Silva e Joel Maurício das Neves Tembe – Vice-Reitores cessantes, pelo trabalho realizado em prol do nosso

ensino superior. Desejamos-lhe muitos êxitos nas futuras tarefas e na vida pessoal e profissional. Temos a certeza de que, com a vossa experiência, dedicação e zelo, continuarão a dar o vosso contributo a este nosso belo Moçambique como sempre deram em várias frentes, e nós continuaremos a depositar confiança em vós.

31. Aos cônjuges dos empossados, também vai a nossa saudação. E gostaríamos, neste momento, de deixar o nosso apelo, pois, nesta nova etapa da sua vida profissional, os vossos cônjuges necessitarão ainda mais do vosso apoio diário. Por isso, contamos convosco neste sentido.

32. Reiteramos, mais uma vez, os votos de muitos sucessos aos empossados, convido os presentes para que nos acompanhem num brinde:

- **Por um ensino superior relevante para as necessidades do nosso país;**
- **Pelo acesso ao Ensino Superior para todos os moçambicanos, de qualidade;**
- **À saúde de todos os empossados e de todos os presentes.**

Muito Obrigado pela Vossa Atenção!

e

VAMOS TRABALHAR!